

PROFESSOR JUAN ROSAI

20/08/1940 - 07/07/2020

Por Dr. Antônio G. Nascimento \*

Manhã do dia 9 de julho e início de mais um dia de trabalho no A.C. Camargo Cancer Center. Luan, nosso residente na rotação da especialidade de cabeça e pescoço, retira o primeiro caso da pilha de casos a serem liberados hoje. Trata-se de um tumor localizado em tecidos moles da região da fúrcula esternal de um homem de 57 anos de idade; um caso típico de Timoma hamartomatoso ectópico. O residente expõe seu desconhecimento da entidade clínica e eu solicito que ele vá até a estante e traga o “Rosai-volume 1”, para estudarmos juntos sobre a neoplasia. O que será o “Rosai-volume 1”?

Trata-se do primeiro dos 2 volumes do “Textbook of Surgical Pathology”, provavelmente o mais conhecido e utilizado compêndio de patologia cirúrgica do planeta. Foi inicialmente escrito e editado pelo famoso Professor Lauren Ackerman, em 1953, e, a partir de então, periodicamente revisado e editado pela dupla Ackerman e Rosai até a sua décima edição em 2011. Sua última edição foi lançada em 2018, mas aí já editada por um time de “experts” em patologia cirúrgica.

Professor Juan Rosai nasceu em 20 de agosto de 1940 na pequena cidade italiana de Poppi, localizada próxima à Florença, e recebeu o nome de Giovanni Rosai. Em 1948, seus pais, fugindo da difícil vida pós-segunda grande guerra, migraram para Buenos Aires, Argentina, onde rebatizaram o filho como Juan Rosai. Na Argentina o jovem Rosai graduou-se em medicina na Escola Médica da Universidade de Buenos Aires, e iniciou seu treinamento como residente em patologia na mesma instituição. Logo após, ao assistir uma conferência médica, veio a conhecer o Professor Lauren Ackerman, que impressionado com o conhecimento da especialidade demonstrado por Rosai, o convidou para concluir seu treinamento no Centro Médico da Washington University, em St. Louis, Missouri, onde o Prof. Lauren Ackerman era Catedrático de Patologia Anatômica. Após o término de seu treinamento, Juan Rosai juntou-se ao staff do departamento de patologia da Washington University, onde permaneceu até 1974.

Em 1974, aceitou o convite de se tornar Diretor do Departamento de Anatomia Patológica da Universidade de Minnesota até 1985, quando mudou-se para New Haven, Connecticut, para ocupar a mesma posição no Centro Médico da Yale University. Após seis anos nesta posição, aceitou o convite do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center para ocupar a honrosa posição de James Ewing, Professor e Chairman of Pathology daquela mundialmente famosa instituição oncológica da cidade de New York. Ficou no cargo até 1999, quando a saudade de suas origens o levou a Milão, onde ocupou o cargo de Catedrático de Patologia do Instituto Nazionale dei Tumori.

Durante sua prolífica carreira de patologista, Professor Juan Rosai foi autor ou coautor de mais de 400 “peer-reviewed” trabalhos científicos, e foi autor, editor, ou coeditor de 13 livros dedicados à especialidade. Seu livro mais conhecido e consultado, certamente, é o já citado “Ackerman and Rosai’s Textbook of Surgical Pathology”, hoje na 11ª edição e traduzido para vários idiomas em todo o planeta.

Em sua vida de patologista, Professor Juan Rosai causou impacto e modificou o conhecimento médico na especialidade de oncologia com as descrições seminais de numerosas entidades neoplásicas. Entre as mais impactantes enumero as seguintes:

1. Histiocitose sinusal com linfadenopatia maciça, também conhecida como “Doença de Rosai-Dorfman”.
2. Tumor desmoplásico de células pequenas e redondas, junto com o saudoso Prof. William Gerald.
3. Tumor (Sarcoma) de células dendríticas foliculares.
4. A descrição de tumores e lesões do pescoço, exibindo diferenciação tímica ou associada ao arco branquial, junto ao Prof. John Chan.

Torna-se desnecessário dizer que em sua carreira de patologista, o Professor Juan Rosai foi alvo de numerosos prêmios e honrarias profissionais. Sua carreira foi dedicada à prática da patologia diagnóstica, à pesquisa clínica em patologia, e ao ensino da especialidade nas várias instituições universitárias de renome onde trabalhou.

Professor Juan Rosai impactou a vida profissional, com certeza, de todos os patologistas cirúrgicos do mundo. Particularmente, eu tive duas interações com o Prof. Rosai que de certo modo modificaram o modo que encaro a vida e a especialidade.

A primeira ocorreu no final da década de 80, quando eu era diretor do Serviço de Patologia do Instituto Nacional de Câncer, o INCA, no Rio de Janeiro. Um dia, quando me dirigia ao aeroporto para viajar a fim de assistir o congresso da “United States and Canadian Academy of Pathology (USCAP)” fui solicitado a parar no INCA a fim de ajudar um colega num exame de congelação de uma tumoração intra-abdominal em um paciente de 17 anos com numerosas massas tumorais na superfície peritoneal. Liberamos o provável diagnóstico de Sarcoma de Ewing/PNET. Após isso, viajei e três dias após sentei para assistir a apresentação oral dos trabalhos em tumores ósseos e de tecidos moles. A primeira apresentação foi do Prof. William Gerald, descrevendo a neoplasia que estudou junto com o Prof. Juan Rosai e que denominou Intraabdominal desmoplastic small round cell tumor; não assisti o restante das apresentações porque saí em disparada para telefonar para o colega no Rio de Janeiro dando o nome da entidade clínica que tínhamos visto em congelação.

A segunda interação ocorreu na década de 90 quando já era patologista na Mayo Clinic, em Rochester, Minnesota. Também ocorreu durante um congresso da USCAP, quando estava assistindo uma conferência noturna da especialidade de Patologia Cirúrgica. O tema da conferência era “O erro mais impactante que cometi em patologia e o que aprendi com ele”. Um dos palestrantes era o Dr. Rosai que apresentou um caso de tumor cervical, comprometendo linfonodo cervical, exibindo uma positividade muito focal para citoqueratina, e que ele diagnosticou como carcinoma metastático. O paciente era um jovem de 30 anos e foi estudado exaustivamente sem se encontrar um primário que justificasse o diagnóstico. Segundo o Prof. Rosai, o caso foi razão de um grande aborrecimento em sua vida, pois enfrentou a contrariedade do paciente e da família. Isso o levou a estudar com muito cuidado a histologia do sistema linfático para ver se achava uma explicação para aquela neoplasia se originar primariamente em um linfonodo. E se deparou com a descrição de um grupo de

células que habitam o sistema linfático e que compõe um grupo de células apresentadoras de antígenos aos linfócitos B e T. Prof. Rosai iniciou uma investigação junto aos Drs. L. Monda e R. Warnke, trabalhando com quatro tumores do arquivo da instituição onde trabalhava, tumores esses que se assemelhavam ao tumor erroneamente interpretado por ele como carcinoma metastático, e, em 1986, publicou no American Journal of Pathology o elegante trabalho, descrevendo uma neoplasia intranodal que ele denominou Tumor de Células Foliculares Dendríticas. Aquela apresentação foi extremamente impactante para minha vida pessoal e profissional, porque ensinava como o ser humano poderia transformar uma derrota acachapante numa vitória retumbante, que poderia modificar conhecimentos nobres como aqueles que aprendemos nas escolas de medicina.

O grande, o gigante patologista Juan Rosai faleceu em 7 de julho de 2020. Será mesmo?

Bem, neste momento, interrompo temporariamente esta narrativa para atender o meu colega Felipe d'Almeida que veio me mostrar um lindo caso de Doença de Rosai-Dorfman intraóssea. Os residentes pediram se tanto eu quanto o Felipe indicássemos onde eles poderiam estudar sobre a entidade. Indiquei a eles um volume da revista médica "Seminars of Diagnostic Pathology", que traz uma revisão clinicopatológica da entidade, revisão esta oriunda dos conhecimentos adquiridos sobre a doença pelo Registro da Doença de Rosai-Dorfman, registro criado pelos dois grandes mestres da patologia, que nos ensina a diagnosticar e tratar a Doença de Rosai-Dorfman.

Voltando a narrativa para encerrar. No dia 7 de julho de 2020 morreu o ser humano Juan Rosai. A legenda JUAN ROSAI, entretanto, enquanto existir um patologista cirúrgico na Terra nunca morrerá.

*\* Dr. Antônio G. Nascimento  
Emeritus Professor of Pathology  
Mayo Clinic College of Medicine  
Rochester, Minnesota, USA*

*Patologista e Diretor, Serviço de Patologia  
A.C. Camargo Cancer Center  
São Paulo, Brasil*